

# Caderno de Prova



23 de maio



das 14 às 17 h



3 h\*

**E6P09**

**Literaturas Hispânicas**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito será divulgado em: <http://uffs.fepese.ufsc.br>



# Prova de Conhecimentos

(30 questões)

1. No relato de sua viagem a terras indígenas, no interior da Argentina, intitulado *Una excursión a los indios ranqueles*, de 1870, seu autor, Lucio Mansilla, defende a ideia de que:

- a. ( ) sendo os índios “ranqueles” violentos, pouco generosos e bárbaros, o governo deveria criar um sistema de controle e mesmo de extermínio dos povos indígenas.
- b. ( ) a estrada de ferro, que o governo argentino desejava construir nas terras dos “ranqueles”, deveria mesmo ser construída e servir também para melhorar as condições de vida dos índios.
- c. ( ) o conceito de civilização que sustentava Domingo Faustino Sarmiento era correto e absolutamente adequado para se analisar a situação da vida no interior da Argentina daquela época.
- d. ( ) o governo deveria organizar novas expedições aos índios “ranqueles” para combater seus costumes pagãos e obrigá-los a se converterem ao cristianismo e, desse modo, conseguir civilizar a região do pampa argentino.
- e. ( X ) aquilo que se considerava barbárie nos indígenas, especificamente naqueles que ele visita, os “ranqueles”, não é mais do que um aspecto da pobreza em que vivem, já que os mesmos costumes podem ser observados também nos brancos pobres.

2. Em seu famoso e polêmico ensaio *Civilización y Barbarie. Vida de Juan Facundo Quiroga, y aspecto físico, costumbres y hábitos de la Republica Argentina*, Domingo Faustino Sarmiento pretende demonstrar que:

- a. ( X ) a barbárie teria se convertido em algo institucionalizado na Argentina durante o regime de Juan Manuel de Rosas.
- b. ( ) Facundo Quiroga foi um grande defensor das políticas de implantação de um sistema civilizador que incluía programas de educação popular na Argentina.
- c. ( ) a mando de Facundo Quiroga, Juan Manuel de Rosas foi assassinado por tê-lo perseguido sob a acusação de ser bárbaro e criminoso.
- d. ( ) era necessário defender e fortalecer os costumes e a cultura gaúcha do campo argentino contra as influências culturais estrangeiras que encontraram na cidade um lugar ideal para se proliferarem.
- e. ( ) Juan Manuel de Rosas foi um importante político por ter fomentado a reforma educacional e mandado construir escolas e estradas de ferro na Argentina.

---

3. Do romance *Amália*, de José Marmol, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Trata-se da história de uma mulher branca, cativa dos índios, e por eles assassinada.
- b. ( X ) Trata-se de uma história romântica de amor que se desenvolve na realidade de terror e perseguições do regime de Rosas.
- c. ( ) Trata-se de um romance indianista que denuncia a vida de misérias dos índios equatorianos.
- d. ( ) Trata-se da história da viúva do general San Martín, herói da Independência argentina.
- e. ( ) Trata-se de um romance que narra os costumes das fazendas de café da Colômbia.

4. A narrativa realista e regionalista hispano-americana foi uma importante vertente literária do início do século XX. Historiadores da literatura costumam considerar *La vorágine*, de 1924, do colombiano José Eustasio Rivera, um dos livros mais importantes desse período.

Sobre esse romance, é **correto** afirmar:

- a. ( ) é uma narrativa que explora o trunfo da civilização contra as forças da natureza.
- b. ( ) apresenta como tema central a cidade moderna, entendida como um cruzamento de tendências estéticas estrangeiras.
- c. (X) apresenta como tema principal a luta do homem contra uma natureza opressora, uma espécie de prisão da qual é impossível escapar com vida.
- d. ( ) apresenta como tema central uma natureza bucólica e poética, entendida como espaço ideal para o amor romântico.
- e. ( ) apresenta como tema principal a crise de identidade do homem moderno num ambiente urbano que somente oferece desesperança e frustrações.

---

5. O “creacionismo” é um movimento estético das vanguardas do primeiro terço do século XX e sua manifestação mais importante se deu na poesia lírica. Em *Fundadores de la nueva poesía latinoamericana*, o crítico Saúl Yurkievich escreveu:

“Entre modernismo y creacionismo se produce un avance más o menos gradual. *El espejo de agua*, breve poemario publicado en 1916, es nítidamente el intermediario entre ambas estéticas; representa el modernismo llevado a sus últimas consecuencias y, como tal, el proemio de la etapa creacionista”.

YURKIEVICH, Saúl. *Fundadores de la nueva poesía latinoamericana*. Barcelona, Barral, p. 63, 1978.

*El espejo de agua* é um livro de poemas de autoria de:

- a. ( ) César Vallejo.
- b. ( ) Pablo Neruda.
- c. ( ) Oliverio Girondo.
- d. (X) Vicente Huidobro.
- e. ( ) Jorge Luis Borges.

6. Em *Fundadores de la nueva poesía latinoamericana*, o crítico Saúl Yurkievich escreveu:

“La requisa lingüística pone de manifiesto su doble condición: espejo del mundo, espejo del poeta, o mejor dicho espejo del mundo del poeta (como dice Wittgenstein: mi lenguaje es mi mundo), y campo de fuerzas sujetas a su propio dinamismo, constelación de acontecimientos. Son los ‘signos en rotación’; la ‘poesía en movimiento’. El mundo aparece como un inmenso texto más o menos legible. Homologada la realidad con el lenguaje, la estructura lingüística resulta aplicable a toda manifestación de lo real”

YURKIEVICH, Saúl. *Fundadores de la nueva poesía latinoamericana*. Barcelona, Barral, p. 25, 1978.

No trecho transcrito, podemos afirmar que Saúl Yurkievich se refere à obra poética de:

- a. ( ) José Martí.
- b. (X) Octavio Paz.
- c. ( ) Pablo Neruda.
- d. ( ) Gabriela Mistral.
- e. ( ) Federico Garcia Lorca.

---

7. Esteban Torre, ao tratar de uma certa figura literária, afirma que ela se dá pela repetição de um ou vários sons e que estes guardam entre si a suficiente proximidade para que o efeito possa ser perceptível. E acrescenta:

“Su empleo no está sometido, como en el caso de la rima, a unas reglas determinadas. Sin embargo, constituye un elemento de primer orden como nexo de unión entre el ritmo y lo que podríamos llamar la *melodía* y la *orquestración* del verso. Cumple, asimismo, una importante función simbólica y expresiva”.

Torre, Esteban. *Métrica española comparada*. Serie Manuales Universitarios, nº 48. Sevilla, Servicio de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2001, p. 61.

De que figura literária o texto está tratando?

- a. ( ) Metáfora.
- b. ( ) Hipérbato.
- c. (X) Aliteração.
- d. ( ) Eufemismo.
- e. ( ) Paronomásia.

8. Leia com atenção os seguintes trechos:

“Pero lo que muchos olvidan, con disfrazarse de magos a poco costo, que lo maravilloso comienza a serlo de manera inequívoca cuando surge de una inesperada alteración de la realidad (el milagro), de una revelación privilegiada de la realidad, de una iluminación inusual o singularmente favorecedora de las inadvertidas riquezas de la realidad, de una ampliación de las escalas y categorías de la realidad, percibidas con particular intensidad en virtud de una exaltación del espíritu que lo conduce de un modo de ‘estado límite’. Para empezar, la sensación de lo maravilloso presupone una fe”.

“[...] pensaba, además, que esa presencia y vigencia de lo real maravilloso no era privilegio único de Haití, sino patrimonio de la América entera, donde todavía no se ha terminado de establecer, por ejemplo, un recuento de cosmogonías. Lo real maravilloso se encuentra a cada paso en las vidas de los hombres que inscribieron fechas en la historia del Continente y dejaron apellidos aún llevados: desde los buscadores de la Fuente de la Eterna Juventud, de la áurea ciudad de Manoa, hasta ciertos rebeldes de la primera hora o ciertos héroes modernos de nuestras guerras de independencia de tan mitológica traza como la coronela Juana de Azurduy”.

Os trechos que você leu foram extraídos de um famoso texto que tenta definir o que seria o real maravilhoso na literatura hispano-americana.

Assinale (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as alternativas falsas:

- ( ) Esses trechos fazem parte do Prólogo de *El reino de este mundo*.
- ( ) O Prólogo, do qual fazem parte os trechos acima, é de autoria de Alejo Carpentier.
- ( ) Os trechos acima fazem parte de *Obra periodística 3: De Europa y América*.
- ( ) *Obra periodística 3: De Europa y América* é de autoria de Gabriel García Márquez.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) V – V – F – V
- b. ( ) V – V – F – F
- c. ( ) V – F – F – V
- d. ( ) F – V – V – F
- e. ( ) F – F – V – V

9. Em *Historia de la literatura hispanoamericana*, Jean Franco, afirma:

“Todas las tendencias contradictorias que confluyen en el movimiento modernista se dan en la obra de [...], quien acuñó el término ‘modernista’ y cuyos incesantes viajes entre América y Europa sirvieron como un lazo de unión entre poetas de nacionalidades diferentes. [...] absorbió muchas influencias, desde el Parnaso al Simbolismo, desde Victor Hugo y Gautier hasta Leconte de Lisle y Eugenio de Castro. Probó todos los tipos de verso, desde la imitación arcaizante de los *Dezires* y *Layes* hasta el soneto con versos de dieciséis sílabas y los *hexámetros latinos*.”

Franco, Jean. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Barcelona, Ariel, 1990.

A autora se refere a:

- a. ( ) José Martí.
- b. ( ) César Vallejo.
- c. (X) Rubén Darío.
- d. ( ) Manuel Rojas.
- e. ( ) Jorge Luis Borges.

10. Os temas principais que o escritor argentino Julio Cortázar explora em seu famoso conto “Las babas del diablo” são:

- a. (X) a percepção, a estética e a “autoconsciência” da obra literária em relação a si mesma.
- b. ( ) a morte como limite e as transgressões das normas familiares.
- c. ( ) os documentos históricos como fontes confiáveis e a história como algo linear.
- d. ( ) o ódio e a vingança entre duas pessoas que são vizinhas de apartamento.
- e. ( ) a constituição de uma chave hermenêutica definitiva que explique o conto e a vida após a morte.

11. Leia com atenção o seguinte trecho do professor André Jansen:

“El eminente crítico francés Roger Caillois, director de la colección Croix du Sud, de la Editorial Gallimard de París, ha sabido seleccionar las mejores obras literarias hispanoamericanas. Al publicar sus traducciones al francés, reveló las obras maestras de las nuevas literaturas hispanoamericanas no sólo al público francés sino al mundo culto. El éxito fue tal que tuvo amplio eco por España, donde los editores tomaron contacto con los autores y empezaron a difundir sus obras por la península”.

JANSEN, André. *La novela hispanoamericana actual y sus antecedentes*. Barcelona, Labor, 1973.

O autor se refere:

- a. ( ) ao romance “indianista” hispano-americano.
- b. ( ) à literatura regionalista da América Hispânica.
- c. ( ) à renovação provocada pela literatura naturalista hispano-americana.
- d. ( ) à literatura hispano-americana dos anos 90 do século passado.
- e. (X) ao fenômeno conhecido como o “boom da literatura hispano-americana”.

---

12. Em *Panorama histórico de la literatura argentina*, o crítico Noé Jitrik escreve:

“[...] comenzó con narraciones en las que trató de discernir y luego conciliar los fantasmas de Arlt y de Borges (*Jaulario*, luego designado *La invasión*, de 1967, y *Nombre falso*, de 1975), como preocupación entre teórica – pues eran dos modos de propugnar una literatura – y práctica, en la medida en que se trataba de hallar un modo propio aunque no al margen de tradiciones auténticas y productivas”.

JITRIK, Noé. *Panorama histórico de la literatura argentina*. Buenos Aires, El Ateneo, 2009, p. 261.

Noé Jitrik se refere ao escritor:

- a. (X) Ricardo Piglia.
- b. ( ) Ricardo Güiraldes.
- c. ( ) Antonio Di Benedetto.
- d. ( ) Osvaldo Lamborghini.
- e. ( ) Adolfo Bioy Casares.

13. Leia com atenção o seguinte trecho:

“El protagonista [...] no es, como en otros casos, un dictador arquetípico ni una amalgama de todos los dictadores latinoamericanos. Por el contrario, se trata de un personaje histórico profusa y profundamente retratado con más respeto a la verosimilitud que a la satanización: José Gaspar Rodríguez de Francia, dictador [...] a principios del siglo XIX, fanático, idealista, cruel y honrado hasta la monomanía, Minotauro en el laberinto del poder pero también marcado por el escrúpulo, por su afición a un singularísimo y muy estricto código ético que lo aleja del tirano común [...]”.

O autor do trecho, Ignacio Padilla, se refere ao:

- a. ( ) protagonista do romance *El general en su laberinto* do colombiano Gabriel García Márquez.
- b. (X) protagonista do romance *Yo el Supremo* do paraguaio Augusto Roa Bastos.
- c. ( ) protagonista de *El otoño del patriarca* do colombiano Gabriel García Márquez.
- d. ( ) protagonista de *La silla del águila* do mexicano Carlos Fuentes.
- e. ( ) protagonista de *El recurso del método* do cubano Alejo Carpentier.

---

14. Alvar, Mainer e Navarro mencionam a seguinte passagem de uma famosa obra da literatura espanhola do século XVII:

“él se enfrascó tanto en su lectura, que se le pasaban las noches leyendo de claro en claro, y los días de turbio en turbio; y así, del poco dormir y del mucho leer se le secó el cerebro, de manera que vino a perder el juicio”.

Alvar, Carlos; Mainer, José-Carlos; Navarro, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid, Alianza Editorial, 2007, p. 314.

Qual é o autor da obra mencionada?

- a. ( ) Lope de Rueda.
- b. ( ) Alfonso de Valdés.
- c. ( ) Fernando de Rojas.
- d. (X) Miguel de Cervantes.
- e. ( ) Luis de Góngora y Argote.

**15.** Leia com atenção o trecho a seguir:

“[...] la palabra ‘Florida’ arrastra para la época su complementaria, ‘Boedo’, la calle de barrio en la que estaba instalada la Editorial Claridad, de Antonio Zamora, donde se reunían escritores “proletarios”, que, desde un punto de vista histórico, también pueden ser considerados expresión de ruptura aunque en otra dirección. Mientras que para los de Florida el tema era trastornar el lenguaje y salir del provincialismo del reflejo, para los de Boedo se trataba sobretodo de organizar una palabra literaria que diera cuenta de las miserias del sistema y del horror de las situaciones sociales”

JITRIK, Noé. *Panorama histórico de la literatura argentina*. Buenos Aires, El Ateneo, 2009.

Sabemos que nas famosas ruas de Buenos Aires, Florida e Boedo, se localizavam os lugares onde se reuniam escritores muitas vezes com programas literários opostos.

Relacione os nomes dos escritores da Coluna 2 com o grupo ao qual pertenciam, da Coluna 1:

**Coluna 1**

1. Florida
2. Boedo

**Coluna 2**

- ( ) Borges; Conrado Nalé Roxlo.
- ( ) Oliverio Girondo; Leopoldo Marechal.
- ( ) Elias Castelnuovo; Roberto Mariani.
- ( ) Roberto Arlt; Nicolás Olivari.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) 1 – 1 – 2 – 2
- b. ( ) 1 – 2 – 2 – 1
- c. ( ) 2 – 1 – 1 – 2
- d. ( ) 2 – 2 – 1 – 1
- e. ( ) 2 – 2 – 2 – 1

**16.** Em *Onetti/La fundación imaginada*, o crítico Roberto Ferro escreveu:

“El itinerario [do protagonista] no es lineal sino textual, de nombre a nombre; cada uno de ellos implica en la cita la condensación de múltiples relatos convergentes: al iniciar el recorrido por Florida, la asociación del frío lo lleva a mencionar Ushuaia, que se enlaza con Alaska y que evoca las historias de aventuras, lecturas de iniciación literaria propias de la adolescencia, que emergen a partir de la mención de Jack London como una especie de disparador de encadenamientos intertextuales sin clausura”.

FERRO, Roberto. *Onetti/La fundación imaginada*. Córdoba, Alción, 2003, p. 40.

O crítico Roberto Ferro se refere a um famoso conto, do escritor uruguaio Juan Carlos Onetti, escrito antes dos seus relatos pertencentes à série de Santa Maria, cidade inventada, cidade literária do uruguaio.

A qual conto de Onetti se refere o trecho transcrito de Roberto Ferro?

- a. ( ) “Excursión”.
- b. ( ) “Mascarada”.
- c. ( ) “Convalecencia”.
- d. ( ) “El posible Baldi”.
- e. (X) “Avenida de Mayo-Diagonal-Avenida de Mayo”.

---

**17.** O escritor Juan Rulfo ficou famoso após ter escrito apenas um livro de contos e um romance, que foram suficientes para ser reconhecido como um dos escritores hispano-americanos de maior destaque do século XX.

Assinale a alternativa **correta** com os títulos das duas obras publicadas por Juan Rulfo que, segundo os críticos, o consagraram como um dos escritores de maior prestígio, junto ao argentino Jorge Luis Borges:

- a. ( ) *La hojarasca* e *El pozo*.
- b. (X) *Pedro Páramo* e *El llano en llamas*.
- c. ( ) *La casa verde* e *La ciudad y los perros*.
- d. ( ) *La vida blanca* e *Todo verdor perecerá*.
- e. ( ) *El siglo de las luces* e *Ecué-Yamba-O*.



**18.** Sobre a dicotomia dos estudos literários e linguísticos, Roman Jakobson, em seu ensaio “Linguística e poética”, afirmou que “um linguista surdo à função poética da linguagem e um especialista de literatura indiferente aos problemas linguísticos e ignorante dos métodos linguísticos são, um e outro, flagrantes anacronismos”.

Jakobson, Roman. *Linguística e comunicação*. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1977, p. 162.

Com base no que Jakobson falou, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Língua e literatura são domínios separados e devem ser tratadas como disciplinas isoladas e, portanto, ensinadas e estudadas sem estabelecer contatos ou criar ligações.
- b. ( ) A integração do ensino de língua e de literatura é algo impraticável; ele defende a permanência da dicotomia língua/literatura, já que as duas são incongruentes.
- c. ( ) A ciência linguística é naturalmente autônoma em relação à ciência literária, e vice-versa. Assim, elas não podem ser reciprocamente complementares.
- d. ( ) A literatura, como base no ensino de língua, só deve ser usada em níveis bem avançados, pois pode dificultar a interação.
- e. ( X ) Linguistas e estudiosos da literatura poderiam avançar muito se não ignorassem uns aos outros.

**19.** Ao referir-se a uma famosa obra da literatura espanhola, Alvar, Mainer e Navarro afirmam que essa obra é, de certa forma, uma história de mulheres, com preocupações femininas e com as principais protagonistas do mesmo sexo:

“por una parte, la vieja alcahueta, activo motor de toda la obra, encarnación del diablo, [...] y hábil maestra en otros menesteres no menos prohibidos, y rechazados por los demás personajes: la magia y la brujería, inquietantes para todos por sus desconocidas posibilidades; por otra parte, el deseo de venganza de Elicia y Areúsa, que provocarán la muerte de Calisto; por último, la gran perdedora, Melibea, víctima de todos, que al suicidarse aleja la posibilidad de salvación eterna”.

Alvar, Carlos; Mainer, José-Carlos; Navarro, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid, Alianza Editorial, 2007, p. 226.

De que obra da literatura espanhola (século XV/XVI) os autores estão tratando?

- a. ( ) *Libro de buen amor*.
- b. ( ) *Lazarillo de Tormes*.
- c. ( ) *Cantar de Mio Cid*.
- d. ( X ) *La Celestina*.
- e. ( ) *La Galatea*.



**20.** O peculiar da história da Espanha, segundo Ángel del Río, é que o esplendor artístico e literário foi alcançado quando o grande poder político começa a declinar e às vésperas de uma desintegração quase total. O crítico comenta que:

“la literatura del siglo XVII [Barroco] es una literatura de contrastes violentos, entre el hombre y la naturaleza, entre el desarreglo vital y el presentimiento de la muerte, entre lo real y lo ideal, respondiendo a los contrastes que la sociedad misma presenta entre la austeridad y la licencia, entre el lujo y la miseria”.

Río. Ángel del, *Historia de la literatura española*. Tomo I: desde los orígenes hasta 1700. Ed Rev. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1963, p. 394.

Com base nas afirmações do texto, assinale ( V ) para as afirmativas verdadeiras e ( F ) para as falsas:

- ( ) O homem transforma-se no eu poético que lamenta seu doloroso sentir. O desejo da inalcançável beleza da dama configura a sua introspecção. A paisagem será testemunha da dor do eu poético e se converterá no mudo interlocutor de suas queixas.
- ( ) A tônica espiritual é de amargura e desilusão. Desconfia-se da natureza humana e afirma-se o transcendente frente ao temporal. Na Espanha do século XVII, o estoicismo humanístico que proclamava a dignidade do homem e da razão foi substituído por um estoicismo sombrio.
- ( ) Quanto à atitude artística e ao espírito, surge, em contraste com o trovador, o tipo de poeta em quem se fundamenta o humanista e o homem de letras. Humanismo e medievalismo estão intimamente associados na obra dos prosadores, assim como na poesia e em outras manifestações literárias.
- ( ) Aos olhos do artista, o mundo exterior aparece como algo falso, enganador. Nada é o que parece. Todo é pura ilusão. À aspiração de reproduzir, com um sentido clássico de harmonia, a beleza natural, opõe-se o desejo de criar, desconfiando da verdade da natureza, uma beleza artificial.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – F – V – F
- b. ( ) V – V – F – F
- c. ( X ) V – V – F – V
- d. ( ) F – V – F – V
- e. ( ) F – V – F – F

21. De acordo com José Luiz Fiorin, em *Elementos de análise do discurso*,

“o enunciador pode combinar figuras ou temas do discurso de tal maneira que chame a atenção do enunciatário para determinados aspectos da realidade que descreve ou explica. Os principais procedimentos de combinação de figuras ou temas (mecanismos de semântica discursiva) estudados pela retórica clássica são a antítese, o oxímoro e a prosopopeia”.

Fiorin, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. 14ª ed. 1ª reimp. São Paulo, Contexto, 2008, p. 120.

Com relação às figuras citadas por Fiorin, assinale ( V ) para as afirmativas verdadeiras e ( F ) para as falsas:

- ( ) Oxímoro é a substituição de uma palavra por outra, quando há uma relação de contiguidade entre o termo substituído e o substituinte.
- ( ) Na prosopopeia (personificação) se atribuem qualificações ou funções que têm o traço “humano” a um elemento que tem o traço “não humano”, que, assim, é humanizado.
- ( ) Oxímoro é a figura que consiste no exagero para expressar o que muitas vezes já foi mencionado. Carrega implícito o humorismo.
- ( ) Antítese é a instauração de oposições figurativas ou temáticas num determinado texto. É indispensável lembrar que só podem opor-se elementos semânticos que tiveram algum traço em comum.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – V – F – V
- b. ( ) V – V – F – F
- c. ( ) V – F – V – F
- d. ( X ) F – V – F – V
- e. ( ) F – V – F – F

22. Em *Historia de la literatura española*, Ángel del Río resalta que o teatro clássico espanhol recebe a sua forma definitiva nas mãos de Lope de Vega. Como criador do drama nacional, que a partir daí ganha o nome geral de “comédia” espanhola, Lope de Vega é, ao mesmo tempo, o inventor de um novo estilo dramático, “preceptista o expositor teórico y el dramaturgo más fecundo”. Entre todo o teatro, destacam-se três das suas obras: *Peribáñez*, *Fuenteovejuna* e *El caballero de Olmedo*.

Río. Ángel del, *Historia de la literatura española*. Tomo I: desde los orígenes hasta 1700. Ed Rev. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1963, p. 348.

Com respeito à obra *Fuenteovejuna*, é **correto** afirmar:

- a. ( ) O tema central é o das aventuras amorosas de “Arcipreste” ou de personagens como “don Melón”. Há, além disso, uma ideia dominante que parece dar finalidade aos multiformes elementos da obra: a de contrastar os prazeres do amor divino (‘el buen amor’) com os perigos do humano.
- b. ( ) Na obra é exposto o ideal de esposa cristã. Descreve-se o que é uma esposa exemplar; também são estabelecidos os deveres e atributos da mulher casada nas relações de família, nas tarefas cotidianas e no amor a Deus.
- c. ( ) Em forma de carta, em resposta a outra de um correspondente anônimo, Lázaro conta em primeira pessoa onde e como nasceu, quem foram seus pais e a quais anos serviu até chegar a ser apregoador de Toledo e se casar com uma criada de “arcipreste de San Salvador”.
- d. ( ) A obra está centrada nas proezas amorosas de um cavalheiro, “don Juan Tenorio”, que valendo-se de sua inteligência e boa presença, engana a toda donzela e bela dama que está ao seu alcance e também a seus pais ou pretendentes.
- e. ( X ) É uma obra de conteúdo social e de reivindicação. Um povoado se rebela contra a tirania e a injustiça. Não há um herói individual. O herói verdadeiro é o “povoado todo”, que se levanta contra o senhor feudal.

**23.** De acordo com Alvar, Mainer e Navarro, Miguel Delibes, “escritor de provincias, nada amigo de estirpe, políticamente liberal, aficionado a la caza y al campo, se reveló al obtener el premio Nadal con *La sombra del ciprés es alargada* (1948)”. Reconhecido como uma das grandes figuras da literatura espanhola posterior à Guerra Civil, Delibes teve várias de suas obras adaptadas para o teatro e o cinema.

Alvar, Carlos; Mainer, José-Carlos; Navarro, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid, Alianza Editorial, 2007, p. 644

Das obras abaixo citadas, quais foram escritas por Delibes?

- a. ( ) *Ida y vuelta* (1930), *Teresa* (1941), *Memorias de Leticia Valle* (1945).
- b. (X) *El camino* (1950), *Cinco horas con Mario* (1966), *Madera de héroe* (1987).
- c. ( ) *Femeninas* (1896), *Niebla* (1914), *El Cristo de Velázquez* (1920).
- d. ( ) *El árbol de la ciencia* (1912), *Las adelfas* (1928), *Ars moriendi* (1921).
- e. ( ) *Alta fidelidad* (1957), *Pabellón de reposo* (1944), *Los liberales* (1965).

**24.** Francisco de Quevedo y Villegas é uma das principais figuras do Século de Ouro espanhol, entre outras coisas por ser a testemunha mais consciente da decadência política do país. É famoso por sua deslumbrante criatividade verbal no gênero satírico.

Uma de suas principais obras, publicada em 1631, reúne cinco narrativas: *Sueño del juicio final*, *El alguacil endemoniado*, *Infierno*, *El mundo por de dentro* e *Sueño de la Muerte*. Elas estão dispostas em forma de diálogo, e satirizam os costumes e os personagens de seu tempo, de todas as classes sociais.

A que obra de Quevedo o texto se refere?

- a. (X) *Sueños*.
- b. ( ) *La Galatea*.
- c. ( ) *La vida es sueño*.
- d. ( ) *Cartas marruecas*.
- e. ( ) *Soledades*.

**25.** De acordo com Brenan, os leitores para quem Góngora escreveu eram os novos nobres e fidalgos que haviam sido educados nos colégios de jesuítas. Quando Góngora morreu já era um clássico, discutido e anotado como Homero e Virgílio. O crítico comenta que:

“los jesuitas, con su celo por cuanto era nuevo, hicieron del análisis de las obras de Góngora una parte del programa de estudios de sus colegios. No sucedió esto, sin embargo, sin una fuerte oposición, especialmente de los escritores veteranos. Estalló una guerra furiosa, muy insultante, de sonetos y pasquines en el Parnaso español. El jefe del grupo hostil era Quevedo. Representaba la escuela de literatura que fue conocida como *conceptismo*, frente a los seguidores de Góngora, partidarios del *culteranismo*.”

Brenan, Gerald. *Historia de la literatura española*. 2ª ed. Barcelona, Editorial Crítica, 1984, p. 271.

No que se refere ao *conceptismo* e ao *culteranismo*, relacione as colunas 1 e 2.

#### Coluna 1

- 1. *Conceptismo*
- 2. *Culteranismo*

#### Coluna 2

- ( ) Exagero artificioso das formas cultas da língua; abuso no emprego de figuras de linguagem.
- ( ) Abundância de elementos decorativos e sensoriais: cor, som, etc. Opera sobre a sensação. É puramente estético.
- ( ) Jogo de palavras e ideias, paradoxos. Dele resulta um estilo cheio de agudezas, símbolos, frases sentenciosas e antíteses rebuscadas.
- ( ) Manifesta-se principalmente na poesia.
- ( ) Opera sobre o pensamento abstrato; é mais racional. Manifesta-se principalmente na prosa.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- b. ( ) 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- c. ( ) 2 – 1 – 1 – 1 – 2
- d. ( ) 2 – 1 – 2 – 2 – 1
- e. (X) 2 – 2 – 1 – 2 – 1

**26.** O ano de 1927, terceiro centenário da morte de Góngora, serviu para batizar um importante grupo de poetas espanhóis. “Discípulos de Juan Ramón Jiménez, con el que acabarían en guerra abierta, parten de la poesía pura, encarnada por el maestro, incorporan algunas de las experiencias de la Vanguardia feliz (Ultraísmo, Futurismo, Cubismo, Creacionismo) y se adentran en el Surrealismo y en la poesía propagandística de carácter político y social. Simultáneamente desarrollan una interesante lírica neopopular y asimilan el influjo clásico y barroco de Góngora, Lope y Quevedo. Constituyen, sin duda, una de las promociones más abiertas, polifacéticas y creativas de la lírica de todos los tiempos”, afirma Milagros Rodríguez Cáceres e Felipe Pedraza Jiménez.

Rodríguez Cáceres, Milagros; Pedraza Jiménez, Felipe B. *Historia esencial de La literatura española e hispanoamericana*. 3ª ed. revisada y actualizada. Madrid, Editorial EDAF, 2008, p. 602.

É **correto** afirmar que a geração de 27 teve, entre outros, como representantes:

- a. ( ) José Ortega y Gasset, Eugenio d’Ors, Miguel de Unamuno, Gabriel Miró, Luis Cernuda, Ramón Pérez de Ayala.
- b. ( ) Miguel de Unamuno, Ramón del Valle-Inclán, Pío Baroja, Jorge Guillén, Dámaso Alonso, Antonio Machado, Ortega y Gasset, Góngora.
- c. ( ) Gustavo Adolfo Bécquer, Lope de Vega, Manuel Vázquez Montalbán, Carlos Barral, Fernando de Rojas, Rafael Alberti, Vicente Aleixandre.
- d. ( X ) Jorge Guillén, Rafael Alberti, Gerardo Diego, Federico García Lorca, Dámaso Alonso, Vicente Aleixandre, Luis Cernuda.
- e. ( ) Benito Pérez Galdós, Octavio Paz, Jorge Luis Borges, Fray Luis de León, Antonio Machado, Pedro Salinas, Miguel de Unamuno.

**27.** No teatro de pós-guerra, Antonio Buero Vallejo foi destaque. Alvar, Mainer e Navarro afirmam que ele em 1949 “cambió el rumbo de la escena española: el estreno de *Historia de una escalera* fue –como quince años antes la revelación de Casona– un éxito del Premio Lope de Vega, discernido por el Ayuntamiento de Madrid”. Recebeu também, em 1986, o Prêmio Cervantes. É considerada uma das obras mais importantes do teatro dessa época por seu caráter trágico e pela denúncia das condições sociais de vida.

Alvar, Carlos; Mainer, José-Carlos; Navarro, Rosa. *Breve historia de la literatura española*. Madrid, Alianza Editorial, 2007, p. 646.

Do que trata a obra *Historia de una escalera*?

- a. ( ) O tema principal dessa obra é a vida e a morte. Mas, de um modo misterioso e ancestral, em que figuram mitos e lendas. O amor se destaca como a única força que pode vencer a morte.
- b. ( ) A obra, dividida em três atos, conta a história de Bernarda Alba, fanática religiosa que, após ter enviuvado pela segunda vez, decide viver os próximos oito anos no mais rigoroso luto. Vive com mais cinco irmãs.
- c. ( X ) A obra, dividida em três atos, analisa a sociedade espanhola com todas as suas injustiças, mentiras e violências. Três gerações, que vivem num mesmo imóvel, representam a frustração social e existencial na vida espanhola da primeira metade do século XX. Fernando e Carmina são os personagens principais.
- d. ( ) Trata-se de uma comédia que gira em torno do poder educativo do amor. Finea é uma jovem cuja inteligência será despertada não através dos sistemas pedagógicos tradicionais, mas quando conhece o amor.
- e. ( ) A história é mais centrada nos pensamentos e sentimentos do protagonista Quico, de quatro anos. Ela inicia quando Quico acorda pela manhã e termina quando ele vai dormir, à noite. Ou seja, a história dura doze horas.

**28.** Na obra *Niebla*, de 1914, que o próprio autor caracteriza com o nome de *nivola*, para separá-la do romance tradicional, o protagonista, Augusto, se rebela contra a sua não existência após descobrir, através do autor, que é um personagem de ficção e que sua vida é um sonho. Valverde ressalta que

“la acción sirve sólo de introducción para plantearse el tema de la realidad de los personajes novelísticos, con la rebelión final del protagonista ante su inevitable muerte a manos de su pequeño Dios, el autor”.

Valverde, José María. *Breve historia de la literatura española*. Barcelona, Labor, 1980, p. 207.

Qual é o autor da obra *Niebla*?

- a. ( ) Tirso de Molina.
- b. ( ) Jorge Manrique.
- c. ( ) Antonio Machado.
- d. (X) Miguel de Unamuno.
- e. ( ) Gonzalo Torrente Ballester.

---

**29.** Sobre Luis de Góngora (1561-1627), Jean Canavaggio afirma que:

“por vivas que hayan sido las controversias que suscitó su obra en vida, por asombrosas que hayan podido ser las vicisitudes que sufrió en el curso de los siglos, su preeminencia se impone en adelante indiscutiblemente. Modelado por la cultura, alimentado por múltiples tradiciones, no por eso deja de ser el inventor de una “nueva poesía” que, por la virtud de un lenguaje de una plenitud absoluta, capta la esencia misma de las cosas y exalta el mundo recreándolo”.

Canavaggio, Jean. *Historia de la literatura española*. Tomo III. El siglo XVII. Traducción de Juana Bignozzi. Barcelona, Ariel, 1995, p. 141.

Que poema é considerado o ápice do estilo gongoriano?

- a. ( ) *Salmos*.
- b. (X) *Soledades*.
- c. ( ) *Epístola a Lucinda*.
- d. ( ) *La cuna y la sepultura*.
- e. ( ) *Agudeza y Arte de ingenio*.

**30.** Gerald Brenan, ao tratar de um escritor pertencente ao Romantismo, afirma que “leer sus *Rimas* de principio a fin, como deben ser leídas, es una experiencia extraña. No conozco ninguna otra poesía que transmita una impresión de tristeza tan desesperada e irremediable. Exhala sufrimiento”. O escritor também escreveu uma grande quantidade de obras em prosa. Comenta Brenan que “sus *Leyendas* son relatos a la manera romántica del día, con influencias de Poe, Hoffmann y Charles Nodier. Están escritos en un rico estilo cadencioso, con períodos pulidos y opulencias descriptivas, que recuerdan a Chateaubriand. Es decir, él puso en su prosa toda la fantasía y exuberancia de lenguaje que negó a sus versos: es una inversión desusada de los papeles de la prosa y la poesía”.

Brenan, Gerald. *Historia de la literatura española*. 2ª ed. Barcelona, Editorial Crítica, 1984, pp. 358 e 362.

De acordo com o texto, de quem Brenan está tratando?

- a. ( ) Antonio Machado.
- b. ( ) Juan Ramón Jiménez.
- c. (X) Gustavo Adolfo Bécquer.
- d. ( ) Miguel de Unamuno.
- e. ( ) Tirso de Molina.